MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PACTO NACIONAL PELO FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO







Secretaria de Educação Básica

Diretoria de Apoio à Gestão Educacional

Objetivo do Pacto do Ensino Médio

Promover a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público, nas áreas rurais e urbanas, em consonância com a LDB - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012).



A EDUCAÇÃO BÁSICA EM NÚMEROS

Censo da Educação Básica - 2013

NÍVEIS E MODALIDADES	Matrículas
Educação Infantil Regular	7.590.600
Ensino Fundamental Regular	29.069.281
Ensino Médio: Normal/Magistério e Integrado	8.312.815
Ensino Médio Integrado	338.390
Educação Profissional de Nível Técnico	1.102.661
Educação de Jovens e Adultos	1.324.878
Educação Especial	194.421
TOTAL	47.933.046



Ensino Médio Evolução das matrículas, 1991-2011

	1991	2011
Federal	103.092	115.069
Estadual	2.472.964	7.183.345
Municipal	177.000	80.906
Particular	1.019.374	1.022.509
TOTAL	3.772.330	8.401.829

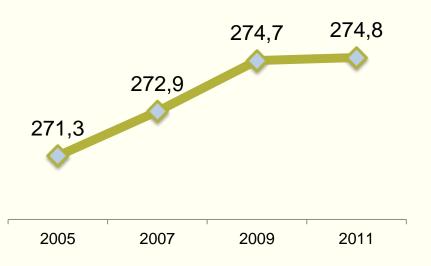
Fonte: Censo da Educação Básica/Inep



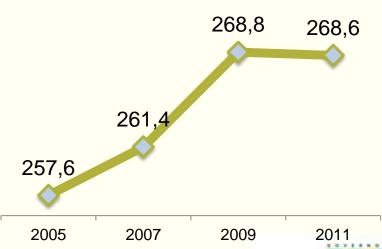
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

IDEB / Ano	2005	2007	2009	2011
Meta para o Ensino Médio	-	3,4	3,5	3,7
IDEB Apurado – Ensino Médio	3,4	3,5	3,6	3,7

Evolução do desempenho em Matemática no SAEB - Brasil



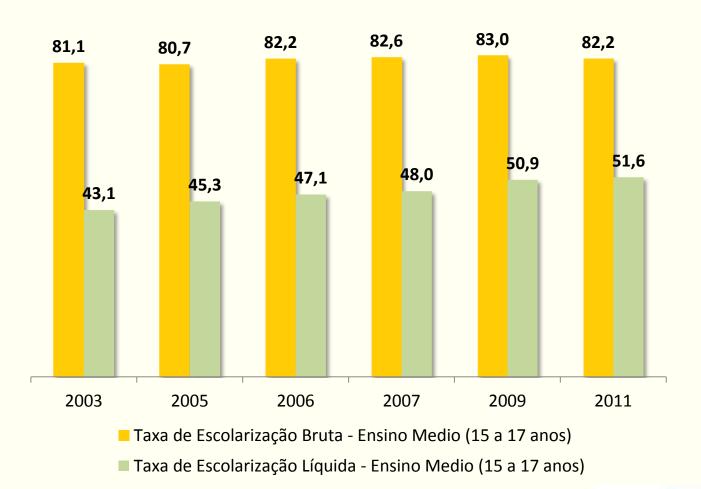
Evolução do desempenho em Língua Portuguesa no SAEB - Brasil







Taxa de escolarização de 15 a 17 anos







AÇÕES ESTRUTURANTES REALIZADAS

FINANCIAMENTO

- Extensão do Fundeb para o Ensino Médio;
- Extensão dos Recursos do Salário Educação para Ensino Médio; (a partir de 2007 o ensino médio foi contemplado).

PROGRAMAS DE APOIO AO ESTUDANTE E À ESCOLA

- Extensão do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para estudantes do Ensino Médio (desde 2009);
- Extensão do Programa Nacional de Transporte Escolar (PNATE) para estudantes do Ensino Médio (desde 2009);

AÇÕES ESTRUTURANTES REALIZADAS

PROGRAMAS DE APOIO AO ESTUDANTE E À ESCOLA

- Ampliação do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para escolas de médio (desde 2009);
- Ampliação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Biblioteca Escolar para estudantes do Ensino Médio (desde 2007);

PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA PARA ESTADOS

- Criação do Programa Brasil Profissionalizado;
- Destinação de recursos para a ampliação e qualificação da oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas Redes Estaduais
- Ampliação de Recursos pelo Plano de Ações Articuladas;
- Apoio para melhoria das condições de oferta educacional via diagnóstico e planejamento das ações nas dimensões de gestão, formação, avaliação e infraestrutura.



AÇÕES ESTRUTURANTES REALIZADAS

- Financiamento de obras de construção, ampliação, reforma de escolas;
- construção e cobertura de quadras; mobiliários; equipamentos e veículos

PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência –
 PIBID;
- Concede bolsas a estudantes de licenciatura para o aperfeiçoamento e valorização de professores da educação básica;
- Criação do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica PARFOR;
- Disponibiliza, em Universidades, formação inicial em licenciatura para professores da educação básica



AÇÕES ESTRUTURANTES REALIZADAS

AÇÕES FEDERAIS

- Ampliação do Enem: induzir a integração curricular no Brasil;
- Ampliação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
- Criação do Pronatec.

Desafios do Ensino Médio no Brasil

- ✓ Universalização do atendimento dos 15 aos 17 anos até 2016 (mudança na CF e LDB) e adequação idade ano escolar;
- ✓ Ampliação da jornada para Ensino Médio Integral;
- ✓ Redesenho curricular nacional;
- ✓ Garantia da formação inicial e continuada dos professores e demais profissionais da escola;
- ✓ Carência de professores em disciplinas (Matemática, Física, Química e Inglês) e regiões específicas;
- ✓ Ampliação e estímulo ao Ensino Médio Diurno;
- ✓ Ampliação e adequação da rede física escolar;
- ✓ Ampliação da oferta de educação profissional integrada e concomitante ao ensino médio;
- ✓ Universalização do ENEM.



Objetivo do Pacto do Ensino Médio

Promover a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público, nas áreas rurais e urbanas, em consonância com a LDB -Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012).

GESTÃO DO PACTO

ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	COMPOSIÇÃO
COMITÊ GESTOR NACIONAL	SEB/MEC Universidades Representantes Consed CNE
COMITÊ ESTADUAL	Secretário Estadual Coordenadores Universidades Supervisores (Seduc) CEE Representantes: Formadores Regionais, Orientadores de Estudos e Diretores Outros
COORDENAÇÃO - UNIVERSIDADE	Coordenador Geral Coordenador Adjunto Supervisores (Professores: Pesquisadores/Convidados e Formadores)
EQUIPE DE FORMAÇÃO	Formadores das Universidades Formadores Regionais Orientadores de Estudos.

Formação continuada de professores e gestores

Curso de Formação continuada para professores da rede pública do Ensino Médio, conforme modelo do Pacto (MEC/IES/REDES DE ENSINO)

- Articulação com os 26 estados e DF;
- Desenvolvimento de material específico para a formação;
- Formação presencial de formadores regionais;
- Formação presencial de orientadores de estudos, pelos Formadores Regionais;
- Formação presencial de professores, na escola, com utilização da hora atividade;
- Concessão de bolsa aos professores das escolas, aos orientadores de estudos das escolas, coordenadores da formações (regionais), coordenadores das SEDUC e docentes das Universidades;

Formação continuadaessência da profissionalização, integrada ao cotidiano da escola, valorização dos saberes e experiências docentes. Acesso às informações, vivencias e atualizações culturais

Compromisso público de Estadobases científicas e Técnicas solidas

Projeto social, político e ético para consolidação da Nação e emancipação dos indivíduos e sociedade

Articulação entre formação inicial e continuada e entre os níveis e modalidades.

Acesso à formação inicial e continuada – redução das desigualdades sociais e regionais Princípios: Política Nacional de Formação Colaboração entre entes federados, MEC , Instituições Formadoras, sistemas e rede

> Padrão de qualidade nas modalidades presencial e à distância

Valorização profissional do docente: jornada, carreira, DE, remuneração, profissionalização e condições dignas de trabalho.

Articulação entre a teoria e a prática – fundada nos conhecimentos científicos e didáticos Especificidade da formação docente nos projetos formativos das IES com base teórica e interdisciplinar

> Ministério da Educação



Esquema elaborado com base no Decreto n.6.755/2009

SUJEITOS DO PROCESSO

PROFESSOR	FUNÇÃO
UNIVERSIDADE	Coordenador Geral
UNIVERSIDADE	Coordenador Adjunto
SEDUC	Supervisor
UNIVERSIDADE	Formador da IES
SEDUC/IES	Formador Regional
ESCOLA	Orientador de Estudos
ESCOLA	Professor do Ensino Médio

SUJEITOS DO PROCESSO

PROFESSOR	FUNÇÃO	Quantidade
UNIVERSIDADE	Coordenador Geral	40
UNIVERSIDADE	Coordenador Adjunto	51
SEDUC	Supervisor	120
UNIVERSIDADE	Formador da IES	400
SEDUC/IES	Formador Regional	700
ESCOLA	Orientador de Estudos	20.000
ESCOLA	Professor do Ensino Médio	450.000

ORGANIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS DA FORMAÇÃO

SEMINÁRIOS NACIONAIS DO ENSINO MÉDIO

SEMINÁRIOS ESTADUAIS

REUNIÕES DA COORDENAÇÃO DAS UNIVERSIDADES

REUNIÕES DO COMITÊ ESTADUAL - SEDUC

FORMAÇÃO DOS FORMADORES REGIONAIS

FORMAÇÃO DOS ORIENTADORES DE ESTUDOS

SEMINÁRIOS NACIONAIS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

SEMINÁRIOS NACIONAIS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA



PROPOSTA METODOLÓGICA

- > Seminários nacionais e estaduais de: mobilização, acompanhamento e avaliação;
- > Comitês gestores : MEC, Estados e DF e nas Universidades
 - ☐ para articulação e acompanhamento das propostas;
- > Formação de formadores presenciais;
 - □ nas IES Professor Formador Regional;
 - nas Regionais Orientador de Estudos;
- Formação na Escola valorização da prática docente e dos saberes escolares;
- Atividades coletivas e individuais;
- Aproveitamento da hora-atividade;
- Material de apoio à formação nos cadernos repassados para os tablets.



ETAPAS	CONTEÚDOS
1ª	Ensino Médio e formação humana integral: o Jovem como sujeito do Ensino Médio
ETAPA (*)	O Jovem como sujeito do Ensino Médio
	O currículo do ensino médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral
	Organização e gestão democrática da escola
	Áreas de conhecimento e integração curricular
	Avaliação no ensino médio
2ª ETAPA	Eixos estruturantes do trabalho formativo: Áreas de Conhecimento e seus componentes curriculares e relações entre as áreas.
(**)	Organização do Trabalho Pedagógico no Ensino Médio
	Ciências Humanas (Sociologia, Filosofia, História e Geografia)
	Ciências da Natureza (Química, Física, Biologia)
	Linguagens (Língua Portuguesa; Língua Materna, para populações indígenas; Arte em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical; Educação Física; Língua Estrangeira Moderna).
	Matemática

^(*) Proposta elaborada por Professores das Universidades participantes do Programa Ensino Médio Inovador (**) Proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho do Pacto EM – MEC, IES, CONSED e convidados – em elaboração



Educação

CONTEÚDOS DO PROCESSO FORMATIVO

<u>3</u>a **ETAPA** A ser elaborada após avaliação das etapas anteriores da formação continuada; Buscar maior articulação entre formação inicial e continuada; Intensificar e aprofundar a discussão das áreas e dos componentes curriculares;

CRONOGRAMA DE TRABALHO

ATIVIDADES	PREVISÃO
1º Seminário Nacional do Ensino Médio - Mobilização	31/out. a 01/nov. 2013
2º Seminário Nacional do Ensino Médio – Acompanhamento	mai.2014
3º Seminário Nacional do Ensino Médio - Avaliação	out.2014
Reuniões da Coordenação - Universidade	Semanal 2013/2014
Reuniões do Comitê Estadual de Ensino Médio - Seduc	Mensal 2013/2014
Seminário Estadual do Ensino Médio – 1º Etapa da Formação	entre dez. 2013 e mar. 2014
Seminário Estadual do Ensino Médio – 2º Etapa da Formação	jun.2014
Formação dos Professores Formadores Regionais – 1ª Etapa da formação	fev.2014
Formação dos Professores Formadores Regionais – 2ª Etapa da formação	jun.2014
Formação dos Orientadores de Estudos—1ª Etapa da formação	mar.2014
Formação dos Orientadores de Estudos-2ª Etapa da formação	ago.2014
Formação dos Professores do Ensino Médio — 1ª Etapa da Formação	de mar. a set. 2014
Formação dos Professores do Ensino Médio – 2ª Etapa da Formação	de out. 2014 a abr. 2015
Encontros dos Professores Formadores Regionais - 1ª Etapa de Formação	3 na 1ª etapa
Encontros dos Professores Formadores Regionais - 2ª Etapa de Formação	3 na 2ª etapa
Encontros dos Orientadores de Estudos - 1ª Etapa de Formação	3 na 1ª etapa
Encontros dos Orientadores de Estudos - 1ª Etapa de Formação	3 na 2ª etapa
Seminário Nacional de Formação Inicial e Continuada	nov.2014

Organização do curso de formação de professores

Carga horária total : 200 horas

I ETAPA: 100 horas II ETAPA: 100 horas

50 horas: Atividades individuais

50 horas: Atividades Presenciais na escola

50 horas: Atividades individuais

50 horas: Atividades Presenciais na escola

-leitura prévia de cada Caderno: anotações referentes a dúvidas, questionamentos, esclarecimentos -realizar a atividade proposta/escolhida

referente a cada

caderno

-estudo coletivo do
Caderno na escola na
hora atividade:
discussão e análise do
conteúdo, duvidas e
esclarecimentos
teórico-práticos.
-relato/análise da
atividade realizada em
cada caderno

-leitura prévia de cada Caderno: anotações referentes a dúvidas, questionamentos, esclarecimentos -realizar a atividade proposta/escolhida referente a cada caderno

-estudo coletivo do
Caderno na escola na
hora atividade:
discussão e análise do
conteúdo, duvidas e
esclarecimentos
teórico-práticos.
-relato/análise da
atividade realizada em
cada caderno

Organização do curso de formação de professores

Carga horária total : 200 horas

I ETAPA: 100 horas II ETAPA: 100 horas

50 horas: Atividades

50 horas: Atividades

individuais Presenciais na escola

50 horas: Atividades

individuais

50 horas: Atividades Presenciais na escola

CONTEÚDO: Estudo dos seis Cadernos

CONTEÚDO: Estudo dos cinco Cadernos

Temáticas:

I- Ensino Médio e formação humana integral;

II- O jovem como sujeito do ensino médio; III- O currículo do Ensino Médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral; IV-Áreas de conhecimento e integração

curricular; V-Organização e gestão democrática da escola; VI- Avaliação no

ensino Médio.

Temáticas:

Áreas de conhecimento:

I-Ciências Humanas

II-Ciências da Natureza

III-Linguagens

IV- Matemática

V- organização do trabalho pedagógico no

ensino médio

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO-DCNEM: Parecer n.05/2011 e resolução n.02/2012

Base Nacional Comum: organizada em Áreas de Conhecimento

I– Ciências Humanas: História; Geografia; Filosofia e Sociologia

II – Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO-DCNEM: Parecer n.05/2011 e resolução n.02/2012

Base Nacional Comum: organizada em Áreas de Conhecimento

III-Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Materna, para populações indígenas, Língua Estrangeira moderna, Arte, em suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e, obrigatoriamente, a musical, e Educação Física.

IV – Matemática.

ÁREAS DE CONHECIMENTO REDESENHO CURRICULAR COM BASE NAS DCNEM

PRINCÍPIOS

Linguagens

Matemática

Ciências da Natureza

> Ciências Humanas

DIMENSÕES:

Trabalho, Ciência,
Cultura e Tecnologia:
como eixo integrador
entre os conhecimentos de
distintas naturezas

a formação humana integral
 reconhecimento dos estudantes
 do ensino médio no contexto das
 múltiplas juventudes.

Trabalho: princípio educativo

Pesquisa: princípio pedagógico

Direitos Humanos: como princípio norteador

Sustentabilidade socioambiental como meta universal

> Ministério da Educação



DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO-DCNEM

PARECER CNE/CEB nº 005/2011 e RESOLUÇÃO CNE /CEB-02 / 2012 Base Nacional Comum: organizada em Áreas de Conhecimento

I-Linguagens: Língua
Portuguesa, Língua
Materna, para populações
indígenas, Língua
Estrangeira moderna, Arte,
em suas diferentes
linguagens: cênicas,
plásticas e,
obrigatoriamente, a
musical, e Educação Física.

II - Matemática.

III - Ciências da

Natureza: Biologia,

Física e Química

IV- Ciências

Humanas: História;

Geografia; Filosofia e

Sociologia.



Atividades formativas no contexto do Pacto

SUJEITOS DA FORMAÇÃO	ATIVIDADE FORMATIVA		CARGA HORÁRIA	RESPONSÁVEL
Formador Regional	- Participa do curso: 24 horas presenciais ministrado pela Universidade -Realiza curso (24 horas presenciais) para os Orientadores de Estudo -realiza 3 reuniões com 8 horas (cada) com os Orientadores de Estudo -total: 48 horas	- Participa do curso: 24 horas presenciais ministrado pela Universidade -Realiza curso (24 horas presenciais) para os Orientadores de Estudo -realiza 3 reuniões com 8 horas (cada) com os Orientadores de Estudo -total: 48 horas	96 horas	Universidade(s) - Realiza curso presencial com 24 horas para os Formadores Regionais; -Acompanha, avalia e certifica todos os participantes

Atividades formativas no contexto do Pacto

SUJEITOS DA FORMAÇÃO			CARGA HORÁ RIA	RESPONSÁVEL
	I Etapa	II Etapa		
Orientador de Estudo	- Participa de curso (24 horas presenciais) ministrado pelo Formador Regional	- Participa de curso (24 horas presenciais) ministrado pelo Formador Regional	96 horas	Universidade: acompanha, avalia e certifica.
	- Participa de 3 reuniões de 8 horas com o Formador Regional	- Participa de 3 reuniões de 8 horas com o Formador Regional		
	- Organiza, realiza e avalia o curso para os professores e coordenadores pedagógicos na escola	- Organiza, realiza e avalia o curso para os professores e coordenadores pedagógicos na escola		
	- Zela pelo cumprimento da carga horária do curso: 50 horas presenciais e 50 horas de atividades individuais.	- Zela pelo cumprimento da carga horária do curso: 50 horas presenciais e 50 horas de atividades individuais.		

Atividades formativas no contexto do Pacto

SUJEITOS DA FORMAÇÃO	ATIVIDADE FORMATIVA		CARGA HORÁ RIA	RESPONSÁVEL
Professor/ Coordena dor ensino médio	- Estudo dos seis cadernos e de outros materiais incluídos pela Universidade ou Seduc em decorrência das articulações/unidade construída entre as políticas da Seduc e os fundamentos do Pacto. -Realização das Atividades Individuais referentes ao estudo dos Cadernos -Realização das Atividades Presenciais (coletivas) na escola, na hora atividade	- Estudo dos seis cadernos e de outros materiais incluídos pela Universidade ou Seduc em decorrência das articulações/unidade construída entre as políticas da Seduc e os fundamentos do Pacto. -Realização das Atividades Individuais referentes ao estudo dos Cadernos -Realização das Atividades Presenciais (coletivas) na escola, na hora atividade	200 horas	Universidade: acompanha, avalia e certifica. Orientador de Estudo: -orienta a realização das atividades individuais - Realiza na escola as atividades presenciais (50 horas) orientando e acompanhando todo o processo formativo

Pressupostos do planejamento das atividades formativas: curso e reuniões

Entendimento entre Seduc e Universidade Parceira sobre a visão de totalidade do curso de formação de professores no Pacto, com vistas à:

1-reelaboração do desenho curricular com base nas DCNEM/2012

2-reescrita coletiva do Projeto Político Pedagógico da escola

3-valorização do Professor como profissional e sujeito do processo educativo

4-ampliação dos espaços de efetiva participação de todos os segmentos da escola (professores, funcionários, pais, estudantes e outros representantes da comunidade escolar) na reescrita do Projeto Político Pedagógico da escola.

ARTICULAÇÕES ENTRE CONTEÚDOS DO PACTO E PROPOSTA DA SEDUC

CADERNOS PACTO	PROPOSTA SEDUC	OBSERVAÇÕES
I-Ensino Médio e Formação Humana Integral		
II-O Jovem como Sujeito do Ensino Médio		
III-O currículo do ensino médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral		
IV-Áreas de conhecimento e integração curricular		
V-Organização e gestão democrática da escola		
VI-Avaliação no ensino médio		

CRONOGRAMA – FORMAÇÃO CONTINUADA FORMADORES REGIONAIS E ORIENTADORES DE ESTUDO

CADERNOS PACTO E ARTICULAÇÕES DE CONTEÚDOS	CARGA HORÁRIA	DATA	OBSERVAÇÕES
I-Ensino Médio e Formação Humana Integral (e SEDUC)			- Acrescentar o estudo das DCNEM : Resolução n. 02/2012 e Parecer n. 05/2011).
II-O Jovem como Sujeito do Ensino Médio (e SEDUC)			
III-O currículo do ensino médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral (e SEDUC)			
IV-Áreas de conhecimento e integração curricular (e SEDUC)			
V-Organização e gestão democrática da escola (e SEDUC)			
VI-Avaliação no ensino médio (e SEDUC)			
Carga Horária Total	24 horas		

PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

CRONOGRAMA – FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES: PRESENCIAL NA ESCOLA

CADERNOS PACTO E ARTICULAÇÕES DE CONTEÚDOS	CARGA HORÁ RIA	DATA	OBSERVAÇÕES
Abertura do Curso: conteúdos, metodologias, avaliação, materiais de apoio e tecnologias	03 horas		
I-Ensino Médio e Formação Humana Integral (e SEDUC).			- Acrescentar o estudo das DCNEM (Resolução n. 02/2012 e Parecern.o5/2011)
II-O Jovem como Sujeito do Ensino Médio (e SEDUC)			
III-O currículo do ensino médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral (e SEDUC)			
IV-Áreas de conhecimento e integração curricular (e SEDUC)			
V-Organização e gestão democrática da escola (e SEDUC)			
VI-Avaliação no ensino médio (e SEDUC)			
Seminário de avaliação geral da I etapa	02 horas		
Carga Horária Total	50 horas		

REGISTRO DA CARGA HORÁRIA INDIVIDUAL

PROFESSOR:				
ESCOLA				
DATA	CARGA HORÁRIA	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	OBSERVAÇÕES	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. CINE/CEB	3. Parecer II. 05/2012. Direttizes Curriculares Nacionals para o Ensino Medio.
CNE/CE	3. Resolução n.02/2012.
. Decreto	n. 6.755 de 29 janeiro 2009- Institui a política nacional de formação de
	magistério da educação básica, disciplina a atuação da coordenação de
aperfeiçoamento providências.	o de pessoal de nível superior - capes no fomento inicial e continuada, e dá outras
BRASIL.SE	B/MEC. Cadernos de Formação de Professores do Ensino, etapa I.Curitiba: UFPR/
Setor de Educaçã	io, 2013.



Muito Obrigada!

Maria Madselva Ferreira Feiges madselvafeiges@gmail.com
Consultora MEC/UNESCO

